

**EMBRAPA**Unidade de Execução de Pesquisa  
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre

Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

**COMUNICADO  
TÉCNICO**

Nº 43, julho/86, p. 1-3

PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE ALFACE (*Lactuca  
sativa* L.) DURANTE A ÉPOCA SECA NO ACREMaria Urbana Corrêa Nunes<sup>1</sup>

A alface, originária da Ásia, é uma cultura bastante antiga e a mais importante do grupo das hortaliças de folha, sendo amplamente conhecida e cultivada em quase todos os países. Esta hortaliça é típica de climas amenos de elevada altitude, sendo de grande importância para o seu desenvolvimento a temperatura noturna amena. As temperaturas maiores que 24°C, aceleram o desenvolvimento do pendão floral, o que diminui a qualidade da alface, devido ao acúmulo de látex amargo no sistema vascular da planta. Alface de qualidade superior, é produzida em clima ameno e altitudes superiores a 900m.

Atualmente existem cultivares mais adaptadas a climas quentes e a baixas altitudes. A seleção de cultivares para condições climáticas, é de real importância para o sucesso da cultura em cada região.

Tendo em vista a importância econômica e o alto consumo da cultura no Acre, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de verificar a produtividade e a qualidade das diversas cultivares, nas condições locais.

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup>-Agr<sup>o</sup>, M.Sc. EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco (UEPAE de Rio Branco), Caixa Postal 392, CEP 69900 Rio Branco, AC.

Foram avaliadas cinco cultivares (Romana Vitória Verdinha, Grand Rapids, Vivi e Crespa Simpson). Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com cinco repetições, parcela de 2,4m x 1,20m e espaçamento de 0,3m x 0,3. O plantio foi feito em 20.07.81. O aparecimento utilizado apresentou pH= 4,1; Al= 0,9 mE/100ml; Ca + Mg= 3,2 mE/100ml; P= 12 ppm; K= 87 ppm e de textura argilo-arenosa. A adubação da sementeira e dos canteiros para o transplante, constou da aplicação de 6g de N, 24g de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 12g de K<sub>2</sub>O mais 10 litros de esterco de curral por metro quadrado. A adubação de cobertura foi feita quinzenalmente, aplicando o sulfato de amônio na dosagem de 20g/m<sup>2</sup>. As capinas foram manuais e a irrigação por aspersão.

A produção comercial e peso médio por planta podem ser vistos na Tabela 1.

TABELA 1 -- Produção comercial e peso médio/planta de cinco cultivares de alface. Rio Branco-AC, 1985.

Cultivar	Produção comercial (Kg/ha)	Peso médio (g/planta)
Romana Vitória	18.125 a	266 a
Verdinha	17.372 ab	269 a
Vivi	16.073 ab	264 a
Grand Rapids	13.027 ab	193 b
Crespa Simpson	11.522 b	199 b
*DMS	6.060	64,57
*CV%	20,63	14,01

Tukey 5%

Quanto a produção comercial a cultivar Romana Vitória superou as demais, mostrando maior adaptação às condições de

CT/ 43, UEPAE de Rio Branco, jul/86, p.3

clima quente úmido. As cultivares Verdinha, Vivi e Romana Vitória, além de apresentarem maiores produções e peso médio as plantas são mais compactas, enquanto que a Grand Rapids e Crespa Simpson apresentam indícios de espigamento o que é desfavorável à comercialização.

Embora o mercado local prefira a alface crespa, as cultivares Vivi, Verdinha e Romana Vitória, apresentam características aceitáveis pelo consumidor e podem ser facilmente comercializadas, desde que sejam cautelosamente introduzidas no mercado local.